



# 2 T04

## INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2004 (NÃO AUDITADOS)

**RIO DE JANEIRO, 29 DE JULHO DE 2004**



TNL Participações  
Ações em Circulação (MM): 385.646  
TNLP3: R\$ 33,39  
TNLP4: R\$ 39,20  
TNE: US\$ 12.73/ADR  
(30/06/2004)


Telemar Norte Leste  
Ações em Circulação (MM): 241.312  
TMAR3 ON: R\$ 43,00  
TMAR5 PNA: R\$ 53,20  
TMAR6 PNB: R\$ 42,00  
(30/06/2004)


**TELE NORTE LESTE  
PARTICIPAÇÕES S.A.**  
[www.telemar.com.br/ri](http://www.telemar.com.br/ri)

## *Índice*

<b>1. Destaques do Trimestre</b>	<b>03</b>
<b>2. Análise da performance Operacional</b>	<b>04</b>
2.1 Base de Clientes	04
2.1.1 Serviços de Telefonia Fixa e Banda Larga	04
2.1.2 Serviços de Telefonia Móvel	05
2.1.3 Serviços de Contact Center	06
<b>3. Análise dos Resultados Consolidados</b>	<b>06</b>
3.1 Receita	06
3.1.1 Serviços de Telefonia Fixa	07
3.1.2 Serviços de Telefonia Móvel	08
3.1.3 Serviços de Contact Center	09
3.1.4 Composição da Receita	09
3.2 Custos e Despesas Operacionais	09
3.3 EBITDA	11
3.4 Resultado Financeiro	12
3.5 Resultado Líquido	13
<b>4. Endividamento Consolidado</b>	<b>13</b>
<b>5. Investimentos Consolidados</b>	<b>15</b>
<b>6. Fluxo de Caixa Consolidado</b>	<b>15</b>
<b>7. Principais Eventos do Trimestre</b>	<b>16</b>
<b>8. Outlook (Estimativas 2004) - Atualização</b>	<b>20</b>
<b>9. Demonstrações de Resultados</b>	<b>21</b>
<b>10. Balanços Patrimoniais</b>	<b>24</b>
<b>11. Principais Linhas de Financiamento</b>	<b>26</b>
<b>12. Próximos Eventos</b>	<b>27</b>


## 1. DESTAQUES DO TRIMESTRE


 A base de clientes das empresas Telemar expandiu-se em 823 mil usuários no trimestre, totalizando 20,6 milhões:


 **Telefonia Fixa:** 15,2 milhões de linhas em serviço (+0,5% sobre o 1T04)


 **Telefonia Móvel:** 5,1 milhões de clientes (+15,5%)


 **Velox (ADSL):** 345 mil acessos (+21,5%)


 A **receita líquida** somou R\$ 3.798 milhões, com crescimento de 3,0% sobre o 1T04 e de 13,6% sobre o 2T03. A receita média mensal por cliente (**ARPU**) da **telefonia fixa** foi de R\$ 75 no trimestre e na **telefonia móvel** foi de R\$ 24.

 O **EBITDA** consolidado foi de R\$ 1.545 milhões, com queda de 8,1% sobre o 1T04 e crescimento de 3,7% sobre o 2T03. A margem consolidada foi de 40,7% (45,6% no 1T04).




 As **despesas financeiras líquidas** somaram R\$ 458 milhões no trimestre (+11,4% em relação ao 1T04).

 O **lucro líquido** do trimestre foi de R\$ 78 milhões, representando R\$ 0,20 por mil ações (US\$ 0.07 por ADR), frente a um prejuízo de R\$ 165 milhões no 2T03.

 Os **investimentos** totalizaram R\$ 337 milhões, equivalentes a 8,9% da receita líquida, acumulando R\$ 534 milhões no ano.

 O **fluxo de caixa** líquido no trimestre, após as atividades de investimento, foi de R\$ 1.538 milhões (R\$ 942 milhões no 2T03), atingindo R\$ 2.247 milhões no primeiro semestre de 2004.

 A **dívida líquida**, ao final de junho/04, atingiu R\$ 7.355 milhões, inferior em 12,3% e 22,7% às posições do final de mar/04 e jun/03, respectivamente.

   Ao final de junho/04, seis **produtos integrados**, da telefonia fixa, telefonia móvel e banda larga, já eram oferecidos aos clientes Telemar.

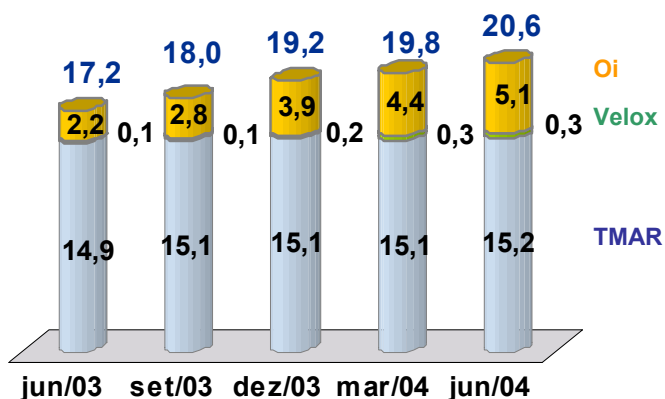
## 2. ANÁLISE DA PERFORMANCE OPERACIONAL

### 2.1 Base de Clientes

A Telemar encerrou o trimestre com 20,6 milhões de clientes, sendo 15,2 milhões na telefonia fixa, cerca de 5,1 milhões na telefonia móvel e 345 mil usuários Velox (banda larga).

Comparativamente a jun/03, o crescimento foi de 3,4 milhões, sendo 2,9 milhões na telefonia móvel, 300 mil linhas fixas e 200 mil em Velox.

Gráfico 1- Base de Clientes - (milhões)

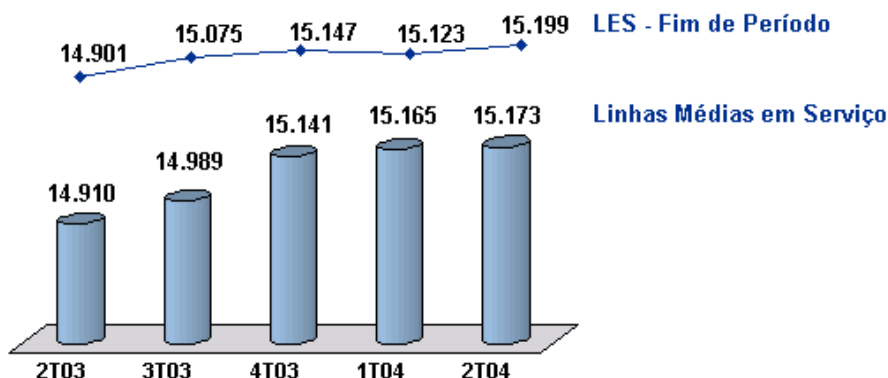


### 2.1.1 Serviços de Telefonia Fixa e Banda Larga

A **planta instalada** manteve-se praticamente no mesmo nível do trimestre anterior, com 17.320 mil terminais, dos quais 15.199 mil em serviço (+0,5% no trimestre), sendo 662 mil de uso público (TUP). A **taxa de utilização** foi de 87,8% e o **índice de digitalização** da rede de 99,0%.

No 2T04 foram ativadas 793 mil linhas e desligadas 717 mil, com adições líquidas de 76 mil linhas no período. A planta fixa em serviço teve crescimento de 2,0% sobre igual período do ano anterior. A planta média atingiu 15.173 mil terminais.

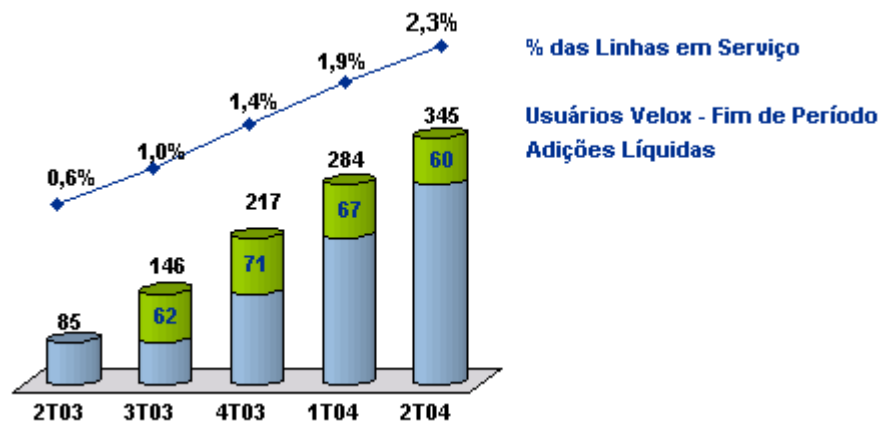
Gráfico 2- Linhas em Serviço - LES - (mil)



Os acessos **ADSL** mantiveram o forte crescimento verificado nos últimos trimestres, totalizando 345 mil usuários Velox ao final do 2T04 (+21,5% sobre mar/04), com adição líquida de 60 mil novos clientes no trimestre.

A base de usuários Velox já representa 2,3% do total de linhas em serviço, contra 1,9% em mar/04 e 0,6% em jun/03.

**Gráfico 3 – Acessos Banda Larga (ADSL) em Serviço - (mil)**



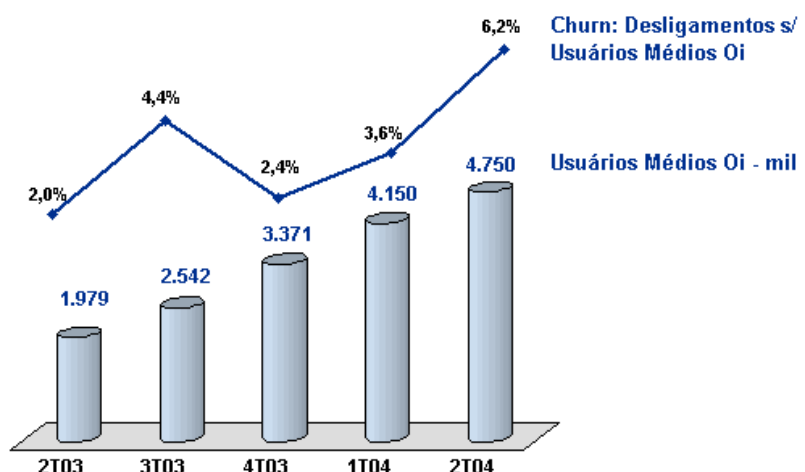
## 2.1.2 Serviços de Telefonia Móvel

A Oi encerrou o 2T04 com 5.093 mil clientes, com uma participação de mercado superior a 21% em sua região, registrando crescimento de 15,5% sobre o trimestre anterior e 127,8% sobre o 2T03.

Durante o 2T04 foram ativados 979 mil usuários e desligados 294 mil, com uma expansão líquida de 685 mil novos clientes. Com efeito, a Oi respondeu por cerca de 35% das adições líquidas em sua região.

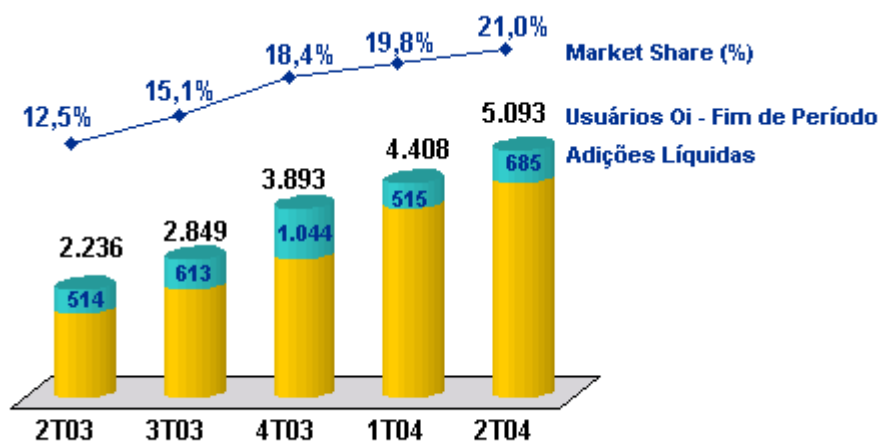
Os 294 mil desligamentos representam um “churn” de 6,2% no trimestre (3,6% no 1T04), sendo que cerca de 122 mil desligamentos decorreram do não cadastramento dos usuários, conforme exigência do Governo Federal.

**Gráfico 4 – Churn dos Assinantes Oi**



O mix de clientes, ao final do período, era de 85,3% com planos pré-pagos e 14,7% em pós-pagos. A base média no trimestre somou 4.750 mil clientes (4.150 mil no 1T04).

**Gráfico 5 – Clientes Oi e Market Share Região I – (mil)**



### 2.1.3 Serviços de Contact Center

A Contax encerrou o trimestre com 14.887 posições de atendimento, com crescimento de 18,7% sobre o 1T04 e 67,6% sobre o 2T03.

Em abril/04, a Contax e a Orbitall firmaram o maior contrato do mercado de “*call center*” no Brasil. A Contax será responsável pela gestão de operação dos *contact centers* e a Orbitall pela estratégia, produtos e sistemas.

Através desse contrato, a Contax absorveu em abril/04, a gestão do negócio de *contact center* da Orbitall, com 1.853 posições de atendimento a grandes clientes, como Credicard, Citibank, Itaú, Caixa Econômica Federal, Banespa e Sodexho.

## 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### 3.1 Receita

A **receita bruta consolidada** no 2T04 atingiu R\$ 5.316 milhões, superior em R\$ 171 milhões (3,3%) à do 1T04, devido principalmente ao aumento nas receitas de telefonia móvel (R\$ 121 milhões), *call center* (R\$ 38 milhões) e Velox (R\$ 17 milhões).

Em relação ao 2T03, o aumento foi de R\$ 746 milhões (16,3%), impulsionado pelo crescimento da receita de telefonia fixa (R\$ 497 milhões – serviços locais, de longa distância e dados) e da telefonia móvel (R\$ 201 milhões).

A **receita líquida consolidada** totalizou R\$ 3.798 milhões, com crescimento de 3,0% e 13,6% sobre o 1T04 e o 2T03, respectivamente. No 1º semestre do exercício, a receita líquida totalizou R\$ 7.487 milhões, superior em 14,1% ao 1S03.


As principais variações na receita bruta de cada serviço podem ser observadas a seguir:

**Tabela 1**

Receita Bruta - R\$ MM	2T03	1T04	2T04	Variação %		1S03	%	1S04	%	Var. %
				Trimestre	Ano					
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>4.256</b>	<b>4.742</b>	<b>4.753</b>	<b>0%</b>	<b>12%</b>	<b>8.470</b>	<b>100%</b>	<b>9.495</b>	<b>100%</b>	<b>12%</b>
Local (ex - VC1)	1.872	2.093	2.089	0%	12%	3.753	44%	4.182	44%	11%
Fixo Móvel Local (VC1)	746	675	692	3%	-7%	1.456	17%	1.367	14%	-6%
Longa Distância (ex - VC2/3)	519	704	721	2%	39%	1.033	12%	1.425	15%	38%
Fixo Móvel (VC2/3)	162	181	168	-7%	4%	314	4%	349	4%	11%
Uso da Rede	317	297	282	-5%	-11%	647	8%	579	6%	-10%
Dados	289	364	373	2%	29%	560	7%	737	8%	32%
Telefones Públicos	194	239	235	-2%	21%	390	5%	474	5%	21%
Serviços Adicionais	97	117	121	3%	25%	191	2%	238	3%	25%
Outros	61	72	72	0%	18%	127	1%	144	2%	13%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>292</b>	<b>372</b>	<b>493</b>	<b>33%</b>	<b>69%</b>	<b>511</b>	<b>100%</b>	<b>865</b>	<b>100%</b>	<b>69%</b>
<b>Serviços</b>	<b>174</b>	<b>277</b>	<b>316</b>	<b>14%</b>	<b>82%</b>	<b>311</b>	<b>61%</b>	<b>593</b>	<b>68%</b>	<b>91%</b>
Assinatura	43	73	81	11%	91%	75	15%	154	18%	106%
Chamadas Originadas	58	113	129	14%	121%	110	22%	242	28%	120%
Roaming	13	28	23	-19%	79%	25	5%	51	6%	104%
Uso de Rede	52	46	56	22%	7%	87	17%	101	12%	16%
Serviços Adicionais	8	17	27	57%	245%	14	3%	44	5%	223%
<b>Revenda de Aparelhos</b>	<b>118</b>	<b>95</b>	<b>178</b>	<b>86%</b>	<b>50%</b>	<b>200</b>	<b>39%</b>	<b>273</b>	<b>32%</b>	<b>36%</b>
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>4.570</b>	<b>5.145</b>	<b>5.316</b>	<b>3%</b>	<b>16%</b>	<b>9.023</b>	<b>100%</b>	<b>10.460</b>	<b>100%</b>	<b>16%</b>
Telefonia Fixa	4.256	4.742	4.753	0%	12%	8.470	94%	9.495	91%	12%
Telefonia Móvel	292	372	493	33%	69%	511	6%	865	8%	69%
Contact Center	22	31	69	124%	221%	42	0%	100	1%	139%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>3.343</b>	<b>3.689</b>	<b>3.798</b>	<b>3%</b>	<b>14%</b>	<b>6.561</b>	<b>-</b>	<b>7.487</b>	<b>-</b>	<b>14%</b>


### 3.1.1 Serviços de Telefonia Fixa

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa cresceu 0,2% sobre o trimestre anterior, e 11,7% sobre o 2T03.

 **Serviço Local ex-VC1 (assinatura, pulso, habilitação):** a receita bruta desse serviço foi inferior em 0,2% à registrada no 1T04, devido à redução na receita de pulsos. Em relação ao 2T03, o crescimento foi de 11,6%.

⇒ A receita com **Assinaturas** foi de R\$ 1.417 milhões no 2T04, praticamente no mesmo nível do trimestre anterior (R\$ 1.415 milhões) em função da estabilidade da planta média em serviço.

⇒ A receita com **Pulsos**, de R\$ 628 milhões apresentou redução de 1,1% sobre o 1T04. Em relação a igual período do ano anterior, o crescimento foi de 5,4%. A receita de pulsos vem sendo afetada pelo aumento da planta de ADSL (Velox), com substituição do tráfego medido por tarifa “flat” nos usuários intensivos de internet, pela migração de tráfego para a rede móvel (intra-rede) e pelo fraco desempenho da economia.

 **Serviço Fixo-Móvel Local (VC1):** a receita no trimestre foi superior em 2,5% à registrada no 1T04. O reajuste tarifário homologado em fev/04 (7,0% em média), compensou a queda no tráfego de 4,1% no trimestre. Comparativamente ao 2T03, a redução de 7,2% na receita foi decorrente da queda no tráfego (13,7%), reflexo principalmente da migração de ligações fixo-móvel para móvel-móvel em virtude da diferença de tarifas e dos bloqueios efetuados para este tipo de serviço (4.199 mil terminais).

**📞 Serviços de Longa Distância (intra e inter-regional, internacional e VC2/VC3):** apresentaram receita de R\$ 890 milhões no trimestre (0,6% e 30,7% sobre o 1T04 e o 2T03, respectivamente).

O menor crescimento da receita no 2T04, relativamente ao trimestre anterior, decorreu de fatores como a não recorrência de receitas fixo-móveis (VC2/VC3) obtidas com o programa Big Brother Brasil no 1T04 (R\$ 14 milhões), e de acertos pontuais com origem em chamadas de SMP com operadoras móveis (Claro e TIM), no 1T04, referentes a períodos anteriores (R\$ 15 milhões). No 2T04, a Telemar continuou apresentando ganhos de participação de mercado em todos os segmentos, notadamente no interregional. As receitas de chamadas originadas em celulares (SMP) cresceram R\$ 19 milhões no trimestre, totalizando R\$ 109 milhões.

Comparativamente ao 2T03, o crescimento das receitas de longa distância foi de 30,7% (R\$ 209 milhões) deveu-se também aos ganhos de participação de mercado da empresa, cabendo destacar o aumento nas chamadas do SMP através do código 31, com aumento de R\$ 88 milhões no período.

**📞 Remuneração pelo Uso da Rede:** a redução de 4,7% (R\$ 14 milhões) sobre o trimestre anterior decorre de provisões para contestações, por parte de outras operadoras, no montante de aproximadamente R\$ 20 milhões.

Relativamente ao 2T03, essa receita apresentou queda de 10,8%, devido principalmente ao aumento de nossa participação de mercado nos serviços de longa distância e à instalação de pontos de presença de outras operadoras na Região I.

**📞 Serviços de Comunicação de Dados:** a receita foi superior em 2,5% (R\$ 9 milhões) à registrada no 1T04. O desempenho no trimestre foi resultado do aumento nas vendas dos serviços Velox (ADSL), com mais R\$ 17 milhões, e comutação por pacotes/frame relay, parcialmente compensado pela redução na receita com serviços de aluguel de linhas dedicadas, devido basicamente a cancelamentos de receitas por reavaliação de contratos (R\$ 11 milhões).

Na comparação com o 2T03, a receita de dados continuou apresentando forte crescimento, de 29,2% (R\$ 84 milhões), liderado pelo aumento nas vendas do Velox (R\$ 62 milhões).

**📞 Telefones Públicos (TUP):** a receita foi inferior em 1,9% à registrada no 1T04, devido à redução na venda de créditos em relação ao trimestre anterior, cujas vendas são impulsionadas pelas férias de verão e pelo turismo em nossa região, durante o primeiro trimestre do ano.

Comparativamente ao 2T03, o aumento de 20,7% na receita de TUP decorreu principalmente do reajuste de 14% no crédito de cartão telefônico (ao final de jun/03) e do aumento de 8% nas vendas de créditos no período.



### **3.1.2 Serviços de Telefonia Móvel**

Os serviços de telefonia móvel apresentaram receita bruta de R\$ 493 milhões, superior em 32,6% (R\$ 121 milhões) à registrada no 1T04, fortemente influenciados pelo aumento na venda de aparelhos no trimestre (promoções do “Dia das Mães” e do “Dia dos Namorados”), cuja receita expandiu-se em R\$ 82 milhões. A receita com serviços cresceu R\$ 39 milhões (14,1%), relativamente ao 1T04, em linha com o crescimento da base média de clientes.

A receita com serviços móveis de dados totalizou R\$ 23 milhões, representando 5,2% da receita total de serviços da Oi.

A receita consolidada com remuneração da rede móvel, de R\$ 56 milhões - após eliminação de R\$ 123 milhões referentes à TMAR - foi 21,9% superior à do 1T04.

Relativamente ao 2T03, o crescimento da receita consolidada de serviços, foi de 81,7% - contra um aumento da base média de clientes de 140,1%. A diferença de crescimento reflete a mudança no critério de remuneração pelo uso de rede entre operadoras do SMP (“bill & keep”) e no mix médio de clientes (+158,1% no pré e +72,1% no pós pago).

No 2T04, a receita média por usuário (ARPU) atingiu R\$ 23,90, mesmo nível do trimestre anterior (R\$ 23,80).

A receita líquida com a revenda de 773 mil aparelhos foi de R\$ 133 milhões (+87,3% sobre o 1T04 em volume financeiro e 81,5% em volume físico).

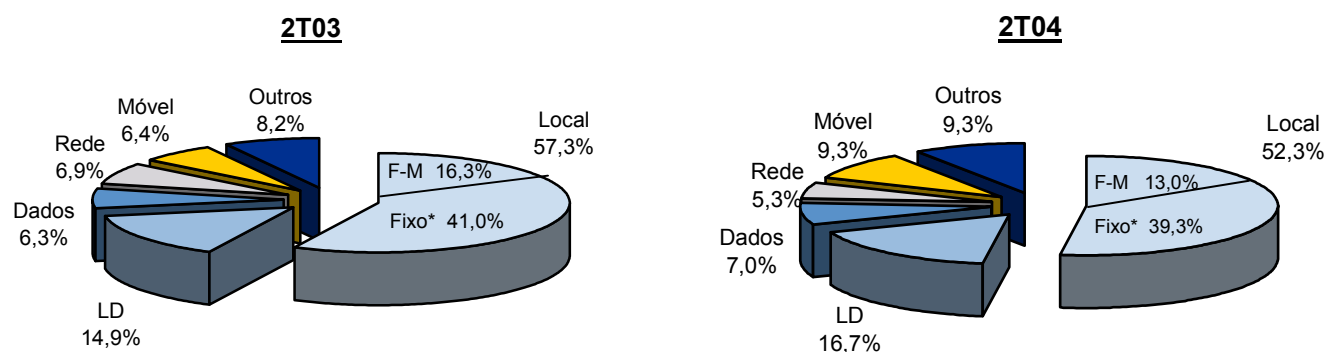
### 3.1.3 Serviços de Contact Center

A Contax registrou no 2T04, receita bruta de R\$ 177 milhões, superior em 30,5% e 75,2% às apresentadas no 1T04 e 2T03, respectivamente. O principal motivo do crescimento foi a obtenção de novos clientes, que contribuíram com R\$ 38 milhões para a receita deste trimestre.

### 3.1.4 Composição da Receita

As variações na composição da receita bruta consolidada da empresa no 2T04, relativamente ao mesmo período do ano anterior, podem ser observadas no gráfico a seguir, destacando-se uma vez mais o aumento para 9% de participação dos serviços móveis (6% no 2T03), de longa distância (para 17% contra 15% no 2T03) e dados (para 7% contra 6% no 2T03), em detrimento do serviço fixo local - incluindo VC1 - (52% contra 57% no 2T03) e do uso de rede (5% contra 7% no 2T03).

Gráfico 6 – Composição da Receita Bruta



F-M: Chamadas Fixo-Móvel (VC1)

\* Fixo: inclui instalação, assinatura, tráfego (pulsos)

### 3.2 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais (ex-depreciação e amortização) apresentaram aumento de 12,2% (R\$ 245 milhões) relativamente ao 1T04, principalmente devido ao incremento nos custos com aparelhos vendidos (R\$ 102 milhões) e serviços de terceiros (R\$ 75 milhões), bem como maiores provisões para contingências (R\$ 70 milhões), além de gastos com interconexão (R\$ 25 milhões) e pessoal (R\$ 25 milhões), que foram parcialmente compensados por uma redução em PDD (R\$ 46 milhões). Comparativamente ao 2T03, os custos e despesas operacionais cresceram em 21,6%.

**Tabela 2**  
**Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)**

Item	2T03	1T04	2T04	Var. %		1S03	% Total	1S04	% Total
				Trim.	Anual				
Interconexão	621	598	623	4%	0%	1.275	36%	1.221	29%
Pessoal	219	246	271	11%	24%	423	12%	517	12%
Materiais	43	60	68	14%	59%	82	2%	128	3%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	151	120	222	85%	47%	238	7%	343	8%
Serviços de Terceiros	493	521	596	14%	21%	960	27%	1.117	26%
Publicidade e Propaganda	47	62	62	0%	32%	69	2%	125	3%
Aluguéis e Seguros	108	125	138	11%	27%	223	6%	263	6%
PDD	152	181	135	-25%	-11%	294	8%	316	7%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	19	96	137	43%	617%	22	1%	234	5%
<b>TOTAL</b>	<b>1.854</b>	<b>2.009</b>	<b>2.254</b>	<b>12%</b>	<b>22%</b>	<b>3.587</b>	<b>100%</b>	<b>4.262</b>	<b>100%</b>

**Interconexão:** apresentou crescimento de 4,3% (R\$ 25 milhões), devido basicamente ao reajuste médio de 7,2% na VU-M em fev/04 que contribuiu com R\$ 18 milhões e ao aumento no volume de chamadas de longa distância com código 31 através do SMP. Os custos com interconexão representaram 27,6% do total dos custos e despesas operacionais do 2T04 (29,8% no 1T04 e 33,5% no 2T03).

**Pessoal:** as despesas no trimestre aumentaram 10,5% (R\$ 25 milhões) em relação ao 1T04, principalmente em decorrência dos novos contratos da Contax, que agregaram cerca de 4.000 colaboradores - além de um abono de R\$ 5 milhões no período (efeito não recorrente) - cujo impacto total na folha de pagamento consolidada foi de R\$ 24 milhões.

Relativamente ao 2T03, o crescimento de 23,7% nas despesas (R\$ 52 milhões) deveu-se também ao crescimento da Contax, em decorrência do aumento de 52,7% em seu quadro pessoal. Observa-se que nas atividades de telefonia fixa (TMAR/TNL) houve redução de 1.270 colaboradores nos últimos 12 meses, e na telefonia móvel houve aumento de 268 funcionários no mesmo período.

**Tabela 3**

Empregados	jun/03	set/03	dez/03	mar/04	jun/04
TMAR/TNL	9.285	9.116	8.668	7.980	8.015
Oi	933	970	990	1.170	1.201
Contax	20.899	25.897	28.032	28.072	31.916
<b>Total</b>	<b>31.117</b>	<b>35.983</b>	<b>37.690</b>	<b>37.222</b>	<b>41.132</b>

**Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):** aumento de 85,0% em relação ao custo do 1T04, devido ao aumento de 81,5% no volume de vendas de aparelhos no período.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 47,0%, também em decorrência do crescimento nas vendas de aparelhos (50,6%).

**Serviços de Terceiros:** apresentaram aumento de 14,4% sobre o 1T04 (R\$ 75 milhões), influenciados principalmente por maiores gastos com manutenção da planta (R\$ 26 milhões), notadamente das redes externa (R\$ 8 milhões) e interna (R\$ 3 milhões), e das redes de dados/ADSL (R\$ 8 milhões). Contribuíram também para o aumento nessa despesa, os maiores gastos com comissões de vendas - basicamente Oi e Velox (R\$ 24 milhões) - e despesas com consultorias e assessoria jurídica (R\$10 milhões), além de maiores gastos com postagem (R\$ 4 milhões).

Em relação ao 2T03, o crescimento foi de 20,9% (R\$ 103 milhões), devido aos gastos com manutenção da planta (R\$ 38 milhões), comissões e agenciamento de vendas (R\$ 35 milhões), postagem e taxa de cobrança (R\$ 17 milhões).

**Publicidade e Propaganda:** a despesa manteve-se no mesmo nível do trimestre anterior e foi 31,9% superior à do 2T03. O aumento na competição, principalmente na telefonia móvel, fez com que a Companhia intensificasse suas campanhas de vendas para os dias das Mães e dos Namorados. Cabe destacar ainda que a Telemar vem buscando fortalecer sua posição no mercado de longa distância - através de promoções pontuais para ligações nacionais e internacionais e consolidar sua posição no mercado de banda larga, através do Velox.

**Provisões para Devedores Duvidosos - PDD:** inferiores em R\$ 46 milhões (-25,4%) às do 1T04, e representando 2,5% da receita bruta consolidada do trimestre (3,5% no 1T04 e 3,3% no 2T03). Contribuíram para essa queda, a recuperação de receitas, principalmente nos segmentos corporativo, empresarial e atacado (provedores), além da bem sucedida negociação com empresas do setor público, resultando em recebimento de faturas em atraso.

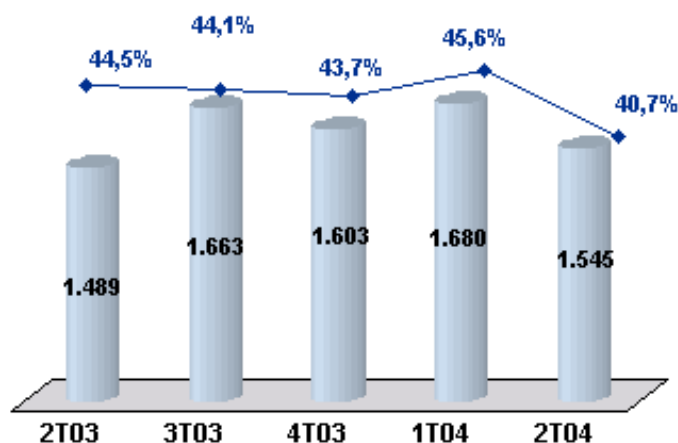
Na Oi, o nível de PDD no trimestre foi de 2,0% da receita bruta (3,7% no 1T04). Na TMAR (controladora) a PDD foi de 2,5% da receita bruta (3,4% no 1T04).

**Outras Despesas (Receitas) Operacionais:** apresentaram aumento de R\$ 41 milhões em relação ao trimestre anterior, devido a maiores provisões para contingências (R\$ 79 milhões), em grande parte relacionada a decisões desfavoráveis e acordos celebrados em processos cíveis (R\$ 56 milhões), e processos trabalhistas, iniciados por ex-funcionários terceirizados, demitidos após o término do Plano de Antecipação de Metas em 2001 (R\$ 11 milhões). Nesta rubrica foram ainda registradas variações em outras receitas (R\$ 26 milhões) devido à reversão de impostos a recolher, além de multas sobre contas em atraso.

### **3.3 EBITDA**

O EBITDA consolidado somou R\$ 1.545 milhões, com margem de 40,7% (45,6% no 1T04), devido ao aumento de custos e despesas no trimestre, analisado anteriormente.

**Gráfico 7 – EBITDA (R\$ milhões) e Margem Consolidada**



- A TMAR apresentou EBITDA consolidado de R\$ 1.491 milhões (-8,3% e +4,7% sobre o 1T04 e o 2T03, respectivamente). A margem EBITDA no período situou-se em 39,9% contra 44,4% no 1T04. Essa queda foi reflexo do aumento nos custos do trimestre, principalmente nos aparelhos e nas provisões adicionais para contingências.
- A Oi registrou EBITDA de R\$ 18 milhões, margem de 3,3% (R\$ 42 milhões e margem de 9,7% no 1T04). A redução verificada no trimestre deveu-se basicamente ao aumento dos custos e despesas em decorrência da forte expansão de vendas de aparelhos e maiores gastos com interconexão com a rede móvel em chamadas de longa distância realizadas com o código 31, originadas fora da região I (cuja licença de STFC é detida pela Oi).
- A Contax reportou EBITDA de R\$ 16 milhões no trimestre, com margem de 10,0% (13,6% no 1T04).

### 3.4 Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas consolidadas somaram R\$ 458 milhões no 2T04, com aumento de R\$ 47 milhões sobre o 1T04, decorrente de variações monetárias e cambiais líquidas, reflexo da desvalorização do real, e impostos e contribuições sobre receitas financeiras.

<b>Tabela 4</b>	<b>2T03</b>	<b>1T04</b>	<b>2T04</b>	<b>1S03</b>	<b>1S04</b>
<b>Receitas Financeiras (R\$MM)</b>	<b>153</b>	<b>146</b>	<b>161</b>	<b>291</b>	<b>308</b>
Juros s/ Aplicações financeiras	60	104	105	129	209
Outras Receitas financeiras	93	42	56	162	98
<b>Despesas Financeiras (R\$MM)</b>	<b>(680)</b>	<b>(557)</b>	<b>(619)</b>	<b>(1.280)</b>	<b>(1.176)</b>
<b>Juros s/ empréstimos e financiamentos</b>	<b>(232)</b>	<b>(192)</b>	<b>(200)</b>	<b>(499)</b>	<b>(392)</b>
<b>Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ.</b>	<b>(220)</b>	<b>(161)</b>	<b>(190)</b>	<b>(345)</b>	<b>(351)</b>
Variação monetária e cambial	1.239	(111)	(509)	1.693	(620)
Resultado de hedge cambial	(1.459)	(50)	319	(2.037)	269
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>(228)</b>	<b>(204)</b>	<b>(229)</b>	<b>(436)</b>	<b>(433)</b>
Encargos bancários (incluindo CPMF)	(65)	(49)	(53)	(119)	(101)
Juros s/ impostos parcelados (Refis)	(19)	(25)	(11)	(21)	(36)
Atualização monetária de prov.contingências	(90)	(55)	(47)	(135)	(102)
PIS,COFINS sobre receitas financeiras	(29)	(46)	(71)	(60)	(117)
Outras	(24)	(29)	(47)	(101)	(77)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(527)</b>	<b>(411)</b>	<b>(458)</b>	<b>(989)</b>	<b>(868)</b>

**Receitas Financeiras:** totalizaram R\$ 161 milhões, com aumento de R\$ 15 milhões (10,3%) em relação ao trimestre anterior, devido a variações cambiais sobre contas a receber (R\$ 9 milhões), principalmente relativos a roaming e a longa distância internacional.

**Despesas Financeiras:** somaram R\$ 619 milhões, com aumento de R\$ 62 milhões relativamente às incorridas no trimestre anterior. Os principais itens foram:

i) **juros sobre empréstimos e financiamentos**, com mais R\$ 8 milhões no trimestre, tendo em vista a elevação do endividamento bruto total (1,6%), não obstante a redução da SELIC média no trimestre, de 16,5% a.a. no 1T04 para 16% a.a..

(ii) **Resultado cambial sobre empréstimos e financiamentos**, com aumento de R\$ 29 milhões no trimestre decorrente de:

(a) Despesas com variações cambiais (R\$ 490 milhões), tendo em vista a desvalorização de 6,8% do real no trimestre, e com variações monetárias (R\$ 19 milhões);

(b) Resultado de hedge cambial (R\$ 319 milhões), proveniente de receitas de R\$ 598 milhões com variações cambiais (R\$ 235 milhões no 1T04), em decorrência da desvalorização mencionada, e despesas com juros - base CDI, de R\$ 279 milhões (R\$ 285 milhões no 1T04).

(iii) **Outras despesas financeiras**, com aumento de R\$ 25 milhões sobre o 1T04, devido principalmente ao maior provisionamento de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, além do aumento na alíquota da COFINS em fev/04 de 3% para 7,6%.

### 3.5 Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 78 milhões (R\$ 220 milhões no 1T04 e prejuízo de R\$ 165 milhões no 2T03), resultando em um lucro de R\$ 0,203 por lote de mil ações (R\$ 0,57 no 1T04), equivalente a US\$ 0.067 por ADR no trimestre. No 1S04, o lucro líquido totalizou R\$ 299 milhões contra um prejuízo de R\$ 278 milhões no 1S03.

## 4. ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

A dívida bruta consolidada totalizou R\$ 12.200 milhões ao final do 2T04 e o saldo de caixa e aplicações financeiras atingiu R\$ 4.845 milhões. Ao final do trimestre, as disponibilidades superavam o endividamento de curto prazo em 75,4%.

**Tabela 5**

R\$ MM	jun/03	set/03	dez/03	mar/04	jun/04
Curto Prazo	2.264	2.606	2.662	2.820	2.762
Longo Prazo	9.130	8.547	9.498	9.185	9.438
<b>Dívida Total</b>	<b>11.394</b>	<b>11.153</b>	<b>12.160</b>	<b>12.005</b>	<b>12.200</b>
Em moeda nacional	3.088	3.086	3.111	3.162	3.193
Em moeda estrangeira	8.306	8.067	9.049	8.843	9.007
<b>(-) Caixa</b>	<b>(1.875)</b>	<b>(2.498)</b>	<b>(4.326)</b>	<b>(3.617)</b>	<b>(4.845)</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>9.519</b>	<b>8.655</b>	<b>7.834</b>	<b>8.388</b>	<b>7.355</b>

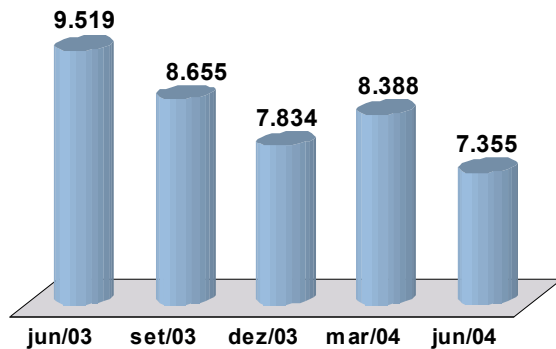
**Indicadores:**

Dívida Líquida/Rec. Líquida*	0,7x	0,6x	0,6x	0,6x	0,5x
Dívida Líquida/EBITDA*	1,7x	1,5x	1,3x	1,3x	1,1x
Dívida Líquida/EV	43,7%	36,5%	31,8%	36,3%	32,6%
Dívida Líquida/Pat. Líq.	107,7%	98,0%	91,7%	96,8%	84,3%
Amortização/EBITDA	50,2%	54,2%	44,1%	63,8%	44,3%

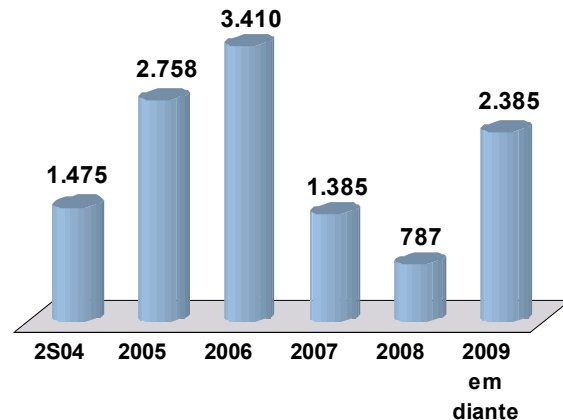
\* Últimos 12 meses

A dívida líquida consolidada atingiu, ao final do trimestre, a R\$ 7.355 milhões, com redução de 12,3%, ou R\$ 1.033 milhões relativamente à do final de mar/04 e de R\$ 2.164 milhões à de jun/03, representando redução de 22,7%.

**Gráfico 8- Evolução da Dívida Líquida - R\$ milhões**



**Gráfico 9- Cronograma de Amortização da Dívida - R\$ milhões**



O endividamento em moeda nacional totalizou R\$ 3.193 milhões ao final do 2T04, com destaque para os R\$ 1.796 milhões com o BNDES, ao custo médio de TJLP + 4,4% a.a. e os R\$ 1.221 milhões em debêntures não conversíveis, ao custo de CDI+ 0,7% a.a., com vencimento em 2006.

A dívida em moeda estrangeira, no valor de R\$ 9.007 milhões – incluindo R\$ 465 milhões relativos aos resultados de swap - apresentava um custo médio contratado de 5,8% a.a. para as operações em dólar, 1,5% a.a. fixos para o yen japonês e 10,5% a.a. fixos para a cesta de moedas (BNDES). Cerca de 74,9% da dívida originalmente contratada em moeda estrangeira estavam sujeitos a taxas de juros variáveis.

Do total de financiamentos em moeda estrangeira, cerca de 96% encontravam-se “*hedgedos*”, sendo 81% através de operações de “swap cambial” (88% das quais contratadas até o vencimento final das respectivas dívidas) e 15% através de aplicações financeiras com variação cambial.

As operações de “swap cambial” transferem o risco de variação de moedas estrangeiras para a variação do CDI. O custo médio dessas operações, ao final do trimestre, era de 100,9% do CDI.

Durante o 2T04, a TMAR realizou captações de R\$ 377 milhões, sendo R\$ 272 milhões para o programa de investimentos na telefonia fixa (R\$ 120 milhões junto ao BNDES, R\$ 88 milhões com o ABN AMRO Bank N.V. e R\$ 64 milhões junto ao BNB - Banco do Nordeste do Brasil) e R\$ 105 milhões junto ao consórcio de instituições financeiras e fornecedores liderado pelo ABN Amro Bank para financiamento do programa de investimentos e capital de giro da Oi.

As amortizações totalizaram R\$ 684 milhões no trimestre (R\$ 1.072 milhões no 1T04), sendo R\$ 377 milhões de principal (R\$ 736 milhões no 1T04) e R\$ 307 milhões de despesas financeiras efetivamente pagas no período.

Ao final do trimestre, o saldo de endividamento da TMAR junto à TNL era de R\$ 1.502 milhões, inferior em 42,8% ao do final de Mar/04. O saldo restante a receber da TNL de R\$ 140 milhões é devido por outras empresas do grupo.

## 5. INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS

No trimestre, os investimentos somaram R\$ 337 milhões, dos quais R\$ 236 milhões alocados na telefonia fixa e R\$ 95 milhões na telefonia móvel. No acumulado do ano, o investimento totalizou R\$ 534 milhões, representando 7,1% da receita líquida consolidada (7,3% no 1S03), e 16,6% do EBITDA do período.

**Tabela 7**

<b>Investimentos - R\$ MM</b>	<b>2T03</b>	<b>1T04</b>	<b>2T04</b>	<b>1S03</b>	<b>1S04</b>
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>186</b>	<b>136</b>	<b>236</b>	<b>272</b>	<b>372</b>
Expansão e Qualidade	62	52	109	97	162
Dados / Sist. de Comunic.	91	73	112	136	185
Outros	34	11	15	39	26
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>101</b>	<b>56</b>	<b>95</b>	<b>198</b>	<b>151</b>
<b>Contact Center</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>295</b>	<b>197</b>	<b>337</b>	<b>480</b>	<b>534</b>
% s/ Receita Líquida	8,8	5,4	<b>8,9</b>	7,3	<b>7,1</b>
% s/ EBITDA	19,8	11,8	<b>21,8</b>	16,1	<b>16,6</b>

## 6. FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais no trimestre foi de R\$ 1.876 milhões (R\$ 912 milhões no 1T04). O fluxo de caixa líquido, após as atividades de investimento, foi de R\$ 1.538 milhões (contra R\$ 709 milhões no 1T04 e R\$ 942 milhões no 2T03).

Comparativamente ao trimestre anterior, cabe destacar a variação positiva no capital de giro, que no 1T04 havia sido negativa devido à redução na conta de fornecedores (R\$ 742 milhões).

Nos seis primeiros meses do ano, o fluxo de caixa consolidado após atividades de investimentos atingiu a R\$ 2.247 milhões, contra R\$ 1.064 milhões reportados no 1º semestre de 2003.

**Tabela 8**

<b>R\$ MM</b>	<b>2T03</b>	<b>1T04</b>	<b>2T04</b>	<b>1S03</b>	<b>1S04</b>
<b>(i) Fluxo de Caixa das atividades Operacionais</b>	<b>1.093,5</b>	<b>911,6</b>	<b>1.875,5</b>	<b>1.454,9</b>	<b>2.787,1</b>
Lucro (Prejuízo) do Período	(165,5)	220,4	78,3	(277,7)	298,7
Participação dos minoritários no resultado	(7,5)	44,3	27,3	40,9	71,6
Ajuste para conciliar o prejuízo às disponibilidades	1.568,5	1.389,1	1.515,9	3.207,3	2.905,0
Juros e Var. Monet. e cambiais sobre emprést. e financ.	414,7	366,5	467,4	913,8	833,9
Depreciação/Amortização	944,9	900,4	887,3	1.930,1	1.787,7
Provisão para Contingências	128,4	106,0	155,3	284,3	261,3
Outros	80,5	16,2	5,9	79,1	22,1
Variação do Capital de Giro	(302,1)	(742,1)	253,9	(1.515,6)	(488,2)
<b>(ii) Fluxo de Caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(151,8)</b>	<b>(202,9)</b>	<b>(337,3)</b>	<b>(390,7)</b>	<b>(540,2)</b>
<b>Fluxo de Caixa após atividades de investimentos</b>	<b>941,7</b>	<b>708,7</b>	<b>1.538,2</b>	<b>1.064,2</b>	<b>2.246,9</b>
<b>(iii) Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(629,0)</b>	<b>(530,5)</b>	<b>(307,0)</b>	<b>(233,4)</b>	<b>(837,5)</b>
<b>Fluxo de Caixa após atividades de financiamentos</b>	<b>312,6</b>	<b>178,2</b>	<b>1.231,2</b>	<b>830,8</b>	<b>1.409,4</b>
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(2,0)	(886,3)	(3,3)	(554,0)	(889,5)
<b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>	<b>310,6</b>	<b>(708,1)</b>	<b>1.227,9</b>	<b>276,8</b>	<b>519,9</b>
Disponibilidades no início do período	1.478,9	4.325,5	3.617,4	1.512,7	4.325,5
Disponibilidades no final do período	1.789,5	3.617,4	4.845,3	1.789,5	4.845,3

## 7. PRINCIPAIS EVENTOS DO TRIMESTRE

### **TNL e TMAR: Cancelamento de ações em tesouraria**

Em AGEs realizadas pela Telemar Norte Leste – TMAR (13/05/04) e pela Tele Norte Leste – TNL (24/05/04), foi aprovado o cancelamento das ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital.

- a) **TNL:** canceladas 2.312.168 mil ações ordinárias e 4.624.337 mil preferenciais;
- b) **TMAR:** canceladas 4.211.695 mil ações preferenciais classe “A”;

Após este cancelamento, o capital social das empresas passou a ser representado por:

	<b>TNL</b>	<b>TMAR</b>
<b>Capital Social (R\$)</b>	<b>7.120.864.712,98</b>	<b>4.812.021.018,99</b>
<b>Número de Ações</b>		
Ordinárias	129.306.291.613	107.186.966.151
Preferenciais	258.612.581.399	-
Preferenciais “A”	-	133.047.902.213
Preferenciais “B”	-	1.433.365.001
<b>Total das Ações do Capital</b>	<b>387.918.873.012</b>	<b>241.668.233.365</b>

Para maiores detalhes acesse:

[http://www.telemar.com.br/docs/TNL\\_grupo\\_240504.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/TNL_grupo_240504.pdf)

[http://www.telemar.com.br/docs/tmar\\_grupo\\_130504.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/tmar_grupo_130504.pdf)

### **TNL e TMAR: Grupamento de ações**

Em AGEs realizadas pela Telemar Norte Leste – TMAR (13/05/04) e pela Tele Norte Leste – TNL (24/05/04), foi aprovado o grupamento de ações das respectivas empresas.

Objetivando reduzir custos administrativos e tornar mais transparente as negociações com as ações na Bovespa, os Conselhos de Administração da TNL e da TMAR aprovaram o grupamento de ações numa relação de 1.000/1, ou seja, cada mil ações existentes serão transformadas em uma ação. Assim, a partir de 30/08/04, as ações passarão a ser negociadas exclusivamente grupadas e com cotação unitária; e cada ADR passará a representar 1 (uma) ação preferencial e não mais 1.000 ações.

Para maiores detalhes acesse:

[http://www.telemar.com.br/docs/TNL\\_grupo\\_240504.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/TNL_grupo_240504.pdf)

[http://www.telemar.com.br/docs/tmar\\_grupo\\_130504.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/tmar_grupo_130504.pdf)

### **Venda de participação acionária no iG**

Em maio de 2004, a Companhia aceitou oferta para vender a totalidade de 6.791.217 das ações que possuía, indiretamente no capital da Internet Group Limited "iG"(Cayman) pelo valor equivalente a US\$ 17.487.383,78. A operação está sujeita ao procedimento de *due diligence* e à negociação dos termos definitivos dos documentos necessários à conclusão da transação.

 **Pagamento de Dividendos e JCP referentes a 2004**

Do montante total autorizado pelo Conselho de Administração da TMAR para distribuição de JCP de até R\$ 750 milhões referente ao exercício de 2004, foram apropriados mais R\$ 199,9 milhões em 28/06/04, em adição aos R\$ 200,0 milhões já anunciados em 28/01/04.

Na TNL, o valor autorizado para declaração de JCP em 2004 foi de R\$ 300 milhões, tendo sido apropriados R\$ 100 milhões em 28/01/04, conforme mencionado no *press release* do 1T04.

Para maiores detalhes acesse:

[http://www.telemar.com.br/docs/JCP\\_TNL\\_280104.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/JCP_TNL_280104.pdf)  
[http://www.telemar.com.br/docs/JCP\\_TMAR\\_280104.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/JCP_TMAR_280104.pdf)  
[http://www.telemar.com.br/docs/tmar\\_jcp\\_280604.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/tmar_jcp_280604.pdf)

 **Programa de recompra de ações da TNL e TMAR**

Em 02/06/04, os Conselhos de Administração das empresas Tele Norte Leste Participações S.A. e Telemar Norte Leste S.A. aprovaram o Programa de Recompra de Ações, para posterior cancelamento ou manutenção em tesouraria, pelo prazo de 365 dias, para ambas as empresas. A recompra começou a ser implementada em 08/06/04. As quantidades máximas por espécie e classe de ações aprovadas pelos CAs, bem como as quantidades adquiridas no período, foram:

Ação	Qtde. Máxima Aprovada (Lotes de Mil)	Qtde. Adquirida até 30/06/04 (Lotes de Mil)
<b>TNL</b>		
TNLP4	25.568.000	284.500
TNLP3	4.059.000	144.600
<b>TMAR</b>		
TMAR5	3.946.300	132.200
TMAR3	295.900	-
TMAR6	143.300	100

Para maiores informações sobre o programa de recompra acesse:

[http://www.telemar.com.br/docs/TNL\\_recompra\\_020604.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/TNL_recompra_020604.pdf)  
[http://www.telemar.com.br/docs/TMAR\\_recompra\\_020604.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/TMAR_recompra_020604.pdf)

 **Telemar reduz em 30% o valor das ligações fixo-móveis para a Oi, em Minas Gerais**

Em 30/06/04, a TMAR e a Oi fecharam o primeiro acordo de livre negociação de tarifa de interconexão móvel no Brasil. O acordo foi realizado primeiramente em Minas Gerais, com prazo de 30 dias podendo ser prorrogado. A Oi reduziu a VU-M (tarifa de interconexão) de R\$ 0,37 para R\$ 0,23, ficando condicionada à redução do mesmo valor para os clientes da TMAR que ligarem para o Oi, assim, a tarifa fixo-móvel, líquida de impostos, no horário normal passaria de R\$ 0,46 para R\$ 0,32.

Para maiores detalhes acesse:

[http://www.telemar.com.br/docs/VUM\\_TMAR-Oi\\_300604.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/VUM_TMAR-Oi_300604.pdf)

 **Reajuste de tarifas****2004**

Em 30/06/04, de acordo com os termos dos Contratos de Concessão e conforme homologação da Anatel, a Telemar informou os novos reajustes para as tarifas dos serviços locais e de longa distância baseados no IGP-DI dos últimos 12 meses até maio/04 (7,97%), como se pode observar na tabela a seguir:

Serviços*	Tarifas 2004	
	%	R\$
Assinatura	7,43	23,89**
Pulso	7,43	0,09
Habilitação	-19,00	19,95
Crédito TUP	7,43	0,07
Cesta de Longa Distância	3,20	0,39***
Remuneração de Rede		
TU-RIU	3,20	0,09
TU-RL	-10,47	0,05

(\*) Tarifas do Rio de Janeiro (líquida de impostos).

(\*\*) Tarifa da assinatura residencial.

(\*\*\*) Tarifa para distâncias acima de 300km.

Para maiores detalhes acesse:

[http://www.telemar.com.br/docs/TNL\\_tarifas2004.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/TNL_tarifas2004.pdf)

**2003**

Em decisão do Superior Tribunal de Justiça, em 01/07/04, foi restabelecida a aplicação do IGP-DI como índice de reajuste das tarifas em junho 2003 conforme previsto nos contratos. A diferença de reajuste relativa a 2003 deverá ser implementada sobre as tarifas reajustadas (em 30/06/04) em duas parcelas, sendo a primeira em set/04 e a segunda em nov/04.

Para maiores detalhes acesse:

[http://www.telemar.com.br/docs/stj\\_igpdi\\_010704.pdf](http://www.telemar.com.br/docs/stj_igpdi_010704.pdf)

**Reestruturação da dívida da Oi**

Em junho de 2004, a Telemar convidou os credores do empréstimo sindicalizado originalmente estruturado pelo banco ABN-AMRO em 2001 no valor total de até US\$ 1,4 bilhão (Note Purchase Facility Agreement) a aumentar ou manter suas participações nas linhas de crédito originais e a participar em uma nova tranche, que será utilizada para financiar parte do saldo não desembolsado da linha original. A operação completa totalizará US\$ 716.666.666,72.

A nova operação utilizará a mesma estrutura legal da operação original, sendo que as condições contratuais (garantias, colaterais e *covenants*) serão mantidas. Haverá uma revisão para baixo nas taxas de juros das parcelas já sacadas, proporcionando uma economia anual de aproximadamente 250 bps.

Os credores que optarem por não participar da operação terão o vencimento da dívida antecipado e serão substituídos por novos credores em 16 de agosto de 2004. Fornecedores e Agências de Crédito a Exportação dos países de origem dos fornecedores que sejam participantes da operação original também foram convidados a manter suas posições.

A reestruturação da operação reflete a melhoria do perfil de crédito da empresa, trazendo os custos da operação para patamares mais adequados. Apesar da operação ainda não estar concluída, o nível de adesão obtida, indica que a mesma será realizada com sucesso.

 **Serviços integrados**

A Telemar como empresa atuante nos diversos segmentos de serviços de telecomunicações, vem explorando novas oportunidades, através das sinergias entre a telefonia fixa e móvel, a fim de cada vez mais oferecer aos seus clientes opções customizadas de serviços e produtos. Nesse sentido, destacamos os produtos integrados já lançados pela TMAR/Oi:

<b>Serviços Integrados</b>	<b>Descrição</b>
<b>PABX Virtual</b>	Permite aos clientes utilizarem a linha fixa e móvel como se fosse ramal interno da Cia, através dos planos "Voice Net" e "Oi Empresas +".
<b>Oi Família</b>	Existem 4 planos: "Oi Família 200 (1 dependente), 400 (2 dep.), 600 (3dep.) e 1000 (4 dep.)" que indicam a quantidade de minutos do plano. Pode se escolher também uma linha fixa para falar gratuitamente. Os planos variam de R\$ 97,90 até R\$ 329,90.
<b>Velox+Oi</b>	O cliente residencial que assinar Velox (256Kbps) recebe um aparelho Nokia 2100 ou Velox 512Kbps recebe um Motorola C333. O não residencial que assinar Velox (256 Kbps ou 512 Kbps) recebe aparelho Motorola C333.
<b>Oi Recarga Pré-pago na conta de telefone fixo</b>	Fazendo recarga de R\$ 10, R\$ 15, R\$ 20 e R\$ 25 até 31/08/04 a Oi oferece bônus de igual valor para cada recarga, além de 50 pulsos excedentes na linha fixa quando a recarga for acima de R\$ 25.
<b>Oi + TUP</b>	Na compra de cartões de recarga da Oi, o cliente recebe bônus de 10 créditos para orelhões (TUP); e na compra de cartões para TUP recebe bônus de R\$ 2 para pré pagos Oi.
<b>Promoções Oi (1T04 e Dia das Mães)</b>	Clientes que adquirissem até 20/05 um dos planos Oi Conta, poderiam escolher um <b>número fixo</b> , ou outro Oi, ou outro aparelho móvel, independente da operadora, para falar 100 minutos mensais de graça em ligações locais por um ano.

## 8. OUTLOOK (ESTIMATIVAS) 2004 - ATUALIZAÇÃO

Destacamos a seguir as metas atuais de resultados operacionais e financeiros, para o exercício de 2004, revistas em decorrência dos resultados obtidos no 1S04.

<b>Estimativas para 2004</b>		
	<b>Anteriores</b>	<b>Revistas</b>
<b>Planta</b>		
Fixa - milhões LES	15,1	<b>15,2</b>
Velox - mil clientes	450	450
Oi - milhões clientes	6,0	<b>6,5</b>
<b>Dívida Líquida - R\$ bilhões</b>	6,7	<b>6,3</b>
<b>CAPEX - R\$ bilhões</b>	<b>2,0 / 2,3</b>	<b>2,0</b>
TMAR	55%	55%
Oi	40%	40%
Contax	5%	5%
<b>PDD (Consolidado)</b>	3%	3%
<b>Margem EBITDA (Consolidada)</b>	~43%	~43%

## 9. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (TNL)

R\$ MM	2T03	1T04	2T04	1S03	1S04
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>4.256,1</b>	<b>4.741,7</b>	<b>4.753,3</b>	<b>8.470,3</b>	<b>9.495,1</b>
Receita Serviço Local	2.617,4	2.768,4	2.780,5	5.209,0	5.549,0
Assinatura	1.223,7	1.415,4	1.417,3	2.456,8	2.832,7
Pulsos	595,6	634,8	627,5	1.188,1	1.262,3
Habilitação	21,3	15,7	17,5	46,0	33,3
A Cobrar	29,9	26,5	25,9	59,2	52,5
Outras Receitas	1,4	1,0	0,2	3,0	1,2
Fixo-Móvel (VC1)	745,5	675,0	692,0	1.456,0	1.367,0
Receita de Longa Distância	680,9	884,5	889,7	1.346,9	1.774,2
Intra-Setorial	309,1	405,9	393,2	618,7	799,1
Inter-Setorial	124,1	149,4	145,2	251,5	294,7
Inter-Regional	69,3	121,0	156,8	121,8	277,8
Internacional	16,6	27,6	26,1	40,7	53,7
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	161,8	180,6	168,4	314,2	349,0
Receita de Voz Avançada	55,5	58,5	54,8	116,4	113,3
Receita de Telefone de Uso Público	194,5	239,3	234,7	390,2	474,1
Receita de Serviços Adicionais	96,7	117,0	120,6	190,8	237,7
Remuneração pelo Uso da Rede	316,8	296,5	282,5	646,7	579,0
Receita de Comunicação de Dados	288,8	364,2	373,2	559,8	737,4
EILD	74,4	91,3	68,9	160,3	160,2
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	78,7	79,4	87,1	165,0	166,5
Serviços IP	62,2	55,1	53,9	102,0	109,0
Comutação por Pacotes + Frame Relay	31,9	40,5	52,1	59,8	92,6
Velox	23,7	69,1	85,7	40,2	154,9
Outros Serviços de Dados	17,8	28,8	25,4	32,5	54,2
Outros	5,6	13,2	17,3	10,5	30,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>292,1</b>	<b>372,1</b>	<b>493,3</b>	<b>510,9</b>	<b>865,5</b>
Assinatura	42,7	73,1	81,4	74,8	154,4
Chamadas originadas	58,4	112,9	129,0	110,0	241,9
Roaming nacional/internacional	12,7	28,1	22,7	24,9	50,8
Material de Revenda (aparelhos)	118,4	95,3	177,6	200,0	272,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	52,1	45,6	55,6	87,5	101,2
Serviços Adicionais	7,9	17,2	27,1	13,7	44,3
<b>Contact Center</b>	<b>21,5</b>	<b>30,8</b>	<b>68,9</b>	<b>41,7</b>	<b>99,7</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.569,7</b>	<b>5.144,7</b>	<b>5.315,6</b>	<b>9.022,8</b>	<b>10.460,2</b>
Impostos e Deduções	1.226,7	1.455,8	1.517,2	2.461,5	2.973,0
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.343,0</b>	<b>3.688,9</b>	<b>3.798,3</b>	<b>6.561,3</b>	<b>7.487,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	1.854,3	2.008,6	2.253,8	3.587,0	4.262,3
Custo de Serviços Prestados	495,8	600,9	675,1	1.029,3	1.276,0
Custo das Mercadorias Vendidas	151,3	120,3	222,3	238,3	342,6
Custos de Interconexão	621,3	597,7	623,3	1.274,9	1.221,0
Despesas de Comercialização	442,5	468,6	460,0	755,5	928,5
Despesas Gerais e Administrativas	159,0	172,2	183,2	339,1	355,4
Outras Despesas (Receitas), líquidas	(15,5)	48,8	90,1	(50,1)	138,9
<b>EBITDA</b>	<b>1.488,7</b>	<b>1.680,3</b>	<b>1.544,5</b>	<b>2.974,3</b>	<b>3.224,8</b>
Margem %	44,5%	45,6%	40,7%	45,3%	43,1%
Equivalência Patrimonial	5,5	(1,6)	(6,6)	(39,4)	(8,2)
Depreciações e Amortizações	944,9	900,4	887,3	1.930,1	1.787,8
<b>EBIT</b>	<b>538,3</b>	<b>781,5</b>	<b>663,8</b>	<b>1.083,7</b>	<b>1.445,3</b>
Despesas Financeiras	680,0	557,3	618,8	1.279,6	1.176,1
Receitas Financeiras	153,2	146,4	161,2	290,8	307,6
Despesas (Receitas) Não Operacionais	75,9	(8,6)	10,1	98,4	1,4
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>(64,4)</b>	<b>379,2</b>	<b>196,2</b>	<b>(3,6)</b>	<b>575,4</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	66,9	66,8	39,2	180,4	106,0
Participações no Resultado	41,7	47,7	51,3	52,9	99,0
Participações Minoritárias	(7,5)	44,3	27,3	40,9	71,6
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(165,5)</b>	<b>220,4</b>	<b>78,3</b>	<b>(277,7)</b>	<b>298,7</b>
Margem %	-5,0%	6,0%	2,1%	-4,2%	4,0%
Quantidade de Ações em Milhões (ex-tesouraria)	381.777	386.075	385.646	381.777	385.646
Lucro/(Prejuízo) por mil ações (R\$)	(0,433)	0,571	0,203	(0,728)	0,775
Lucro/(Prejuízo) por ADR (US\$ médio do período)	(0,145)	0,197	0,067	(0,225)	0,261

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TMAR CONSOLIDADO\***

R\$ MM	2T03	1T04	2T04	1S03	1S04
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>4.253,8</b>	<b>4.742,4</b>	<b>4.754,7</b>	<b>8.461,2</b>	<b>9.497,0</b>
Receita Serviço Local	2.617,4	2.768,4	2.780,5	5.209,0	5.549,0
<i>Assinatura</i>	1.223,7	1.415,4	1.417,3	2.456,8	2.832,7
<i>Pulsos</i>	595,6	634,8	627,5	1.188,1	1.262,3
<i>Habilitação</i>	21,3	15,7	17,5	46,0	33,3
<i>A Cobrar</i>	29,9	26,5	25,9	59,2	52,5
<i>Outras Receitas</i>	1,4	1,0	0,2	3,0	1,2
<i>Fixo-Móvel (VC1)</i>	745,5	675,0	692,0	1.456,0	1.367,0
Receita de Longa Distância	675,5	884,5	889,7	1.317,4	1.774,2
<i>Intra-Setorial</i>	309,1	405,9	393,2	618,7	799,1
<i>Inter-Setorial</i>	124,1	149,4	145,2	251,5	294,7
<i>Inter-Regional</i>	69,3	121,0	156,8	121,8	277,8
<i>Internacional</i>	11,2	27,6	26,1	11,2	53,7
<i>Fixo-Móvel (VC2 e VC3)</i>	161,8	180,6	168,4	314,3	349,0
Receita de Voz Avançada	53,6	58,9	55,8	114,1	114,6
Receita de Telefone de Uso Público	194,5	239,3	234,7	390,2	474,1
Receita de Serviços Adicionais	96,7	117,0	120,6	190,8	237,7
Remuneração pelo Uso da Rede	317,4	296,5	282,5	653,8	579,0
Receita de Comunicação de Dados	295,2	364,5	373,5	582,4	738,0
Outros	3,4	13,2	17,3	3,4	30,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>201,9</b>	<b>372,1</b>	<b>493,3</b>	<b>201,9</b>	<b>865,5</b>
<i>Assinatura</i>	29,7	73,1	81,4	29,7	154,4
<i>Chamadas originadas</i>	39,9	112,9	129,0	39,9	241,9
<i>Roaming nacional/internacional</i>	8,0	28,1	22,7	8,0	50,8
<i>Material de Revenda (aparelhos)</i>	84,5	95,3	177,6	84,5	272,8
<i>Remuneração pelo Uso de Rede Móvel</i>	34,8	45,6	55,6	34,8	101,2
<i>Serviços Adicionais</i>	5,0	17,2	27,1	5,0	44,3
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.455,7</b>	<b>5.114,5</b>	<b>5.248,0</b>	<b>8.663,0</b>	<b>10.362,5</b>
Impostos e Deduções	1.203,4	1.452,7	1.510,3	2.369,6	2.963,0
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.252,3</b>	<b>3.661,8</b>	<b>3.737,7</b>	<b>6.293,4</b>	<b>7.399,4</b>
Custos e Despesas Operacionais	1.827,8	2.035,3	2.246,3	3.407,8	4.281,6
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	348,8	502,1	541,0	804,8	1.043,2
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	109,8	120,3	222,3	109,8	342,6
<i>Custos de Interconexão</i>	630,5	597,7	623,3	1.315,0	1.221,0
<i>Despesas de Comercialização</i>	583,5	617,1	603,8	860,5	1.220,9
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	136,0	165,6	176,5	294,8	342,1
<i>Outras Despesas (Receitas), líquidas</i>	19,2	32,4	79,5	22,9	111,8
<b>EBITDA</b>	<b>1.424,4</b>	<b>1.626,5</b>	<b>1.491,4</b>	<b>2.885,7</b>	<b>3.117,9</b>
<i>Margem %</i>	43,8%	44,4%	39,9%	45,9%	42,1%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-	-	2,3	-
Depreciações e Amortizações	867,3	861,2	847,0	1.709,2	1.708,3
<b>EBIT</b>	<b>557,6</b>	<b>765,2</b>	<b>644,3</b>	<b>1.174,1</b>	<b>1.409,6</b>
Despesas Financeiras	577,1	476,5	488,2	867,0	964,8
Receitas Financeiras	82,6	61,5	74,9	157,7	136,4
Despesas (Receitas) Não Operacionais	(6,6)	2,4	16,9	(11,5)	19,3
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>69,7</b>	<b>347,8</b>	<b>214,1</b>	<b>476,3</b>	<b>561,9</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	70,0	69,8	24,8	214,4	94,6
Participações no Resultado	38,8	45,6	45,6	48,6	91,1
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(39,0)</b>	<b>232,4</b>	<b>143,7</b>	<b>213,3</b>	<b>376,2</b>
<i>Margem %</i>	-1,2%	6,3%	3,8%	3,4%	5,1%
<i>Total de Ações em Milhões (excluindo tesouraria)</i>	241.867	241.490	241.312	241.867	241.312
<i>Lucro/(Prejuízo) por mil ações (R\$)</i>	<i>(0,161)</i>	<i>0,962</i>	<i>0,596</i>	<i>0,882</i>	<i>1,559</i>

\* Inclui os efeitos da aquisição da Pegasus (12/02), da Oi (04/03) e da Aix (12/03)


**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TNL-PCS (Oi)**

R\$ MM	2T03	1T04	2T04	1S03	1S04
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>366,3</b>	<b>497,6</b>	<b>629,9</b>	<b>650,1</b>	<b>1.127,5</b>
Assinatura	42,7	73,1	81,4	74,8	154,4
Chamadas originadas	58,4	112,9	129,0	110,0	241,9
Roaming nacional/internacional	12,7	28,1	22,7	25,0	50,8
Material de Revenda (handsets)	118,4	95,2	177,6	199,9	272,7
Remuneração pelo Uso de Rede	122,4	161,9	178,9	220,1	340,9
Serviços Adicionais	7,9	17,2	27,1	13,8	44,3
Outros serviços SMP	3,8	9,3	13,2	6,6	22,5
<b>Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada</b>	<b>24,5</b>	<b>66,5</b>	<b>69,1</b>	<b>54,1</b>	<b>135,6</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>390,8</b>	<b>564,1</b>	<b>699,0</b>	<b>704,3</b>	<b>1.263,1</b>
Impostos e Deduções	68,2	127,2	153,5	137,3	280,7
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>322,7</b>	<b>436,9</b>	<b>545,5</b>	<b>566,9</b>	<b>982,4</b>
Custos e Despesas Operacionais	303,3	394,5	527,5	538,4	922,0
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	<i>74,2</i>	<i>92,1</i>	<i>106,3</i>	<i>151,7</i>	<i>198,4</i>
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	<i>151,3</i>	<i>120,3</i>	<i>222,3</i>	<i>238,3</i>	<i>342,6</i>
<i>Custos de Interconexão</i>	<i>44,2</i>	<i>67,4</i>	<i>83,4</i>	<i>82,3</i>	<i>150,8</i>
<i>Despesas de Comercialização</i>	<i>88,3</i>	<i>117,4</i>	<i>122,6</i>	<i>159,0</i>	<i>240,0</i>
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	<i>26,0</i>	<i>30,3</i>	<i>31,1</i>	<i>46,3</i>	<i>61,4</i>
<i>Outras Despesas (Receitas), Líquidas</i>	<i>(80,7)</i>	<i>(33,0)</i>	<i>(38,2)</i>	<i>(139,3)</i>	<i>(71,3)</i>
<b>EBITDA</b>	<b>19,4</b>	<b>42,4</b>	<b>18,0</b>	<b>28,6</b>	<b>60,4</b>
<i>Margem %</i>	<i>6,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>3,3%</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,2%</i>
Depreciações e Amortizações	91,2	103,0	107,9	176,6	210,9
<b>EBIT</b>	<b>(71,9)</b>	<b>(60,6)</b>	<b>(89,9)</b>	<b>(148,0)</b>	<b>(150,5)</b>
Despesas Financeiras	279,6	41,4	35,4	556,4	76,8
Receitas Financeiras	1,0	13,4	29,9	1,9	43,3
Despesas (Receitas) Não Operacionais	-	(0,1)	(0,0)	0,0	(0,2)
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>(350,5)</b>	<b>(88,5)</b>	<b>(95,4)</b>	<b>(702,6)</b>	<b>(183,9)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-
Participações no Resultado	(2,1)	7,3	7,4	(0,7)	14,7
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(348,4)</b>	<b>(95,8)</b>	<b>(102,8)</b>	<b>(701,9)</b>	<b>(198,6)</b>
<i>Margem %</i>	<i>-108,0%</i>	<i>-21,9%</i>	<i>-18,8%</i>	<i>-123,8%</i>	<i>-20,2%</i>

## 10. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (TNL)

<b>R\$ Milhões</b>	<b>30/6/2003</b>	<b>31/3/2004</b>	<b>30/6/2004</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.437</b>	<b>27.854</b>	<b>28.365</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.810</b>	<b>9.015</b>	<b>10.042</b>
Disponibilidades	1.789	3.617	4.845
Contas a Receber	3.328	3.589	3.585
Impostos Diferidos e a Recuperar	1.228	919	833
Estoques	123	207	184
Outros Ativos	342	682	595
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.171</b>	<b>2.574</b>	<b>2.565</b>
Impostos Diferidos e a Recuperar	1.284	1.628	1.583
Outros Ativos	887	946	982
<b>Permanente</b>	<b>17.456</b>	<b>16.265</b>	<b>15.758</b>
Investimentos	369	341	321
Imobilizado	16.513	15.383	14.914
Diferido	574	541	524
	<b>30/6/2003</b>	<b>31/3/2004</b>	<b>30/6/2004</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>26.437</b>	<b>27.854</b>	<b>28.365</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.452</b>	<b>5.722</b>	<b>6.044</b>
Fornecedores	1.094	1.427	1.527
Empréstimos e Financiamentos	2.264	2.820	2.762
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	196	263	279
Impostos a Recolher	463	737	979
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	149	299	335
Outras Contas a Pagar	286	175	162
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.050</b>	<b>11.400</b>	<b>11.549</b>
Empréstimos e Financiamentos	9.130	9.185	9.438
Impostos a Recolher e Diferidos	754	903	862
Provisões para Contingências	1.131	1.265	1.203
Outras Contas a Pagar	35	47	46
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>-</b>	<b>57</b>	<b>54</b>
<b>Participação Minoritária</b>	<b>2.093</b>	<b>2.010</b>	<b>1.990</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.842</b>	<b>8.665</b>	<b>8.728</b>

### BALANÇO PATRIMONIAL TMAR CONSOLIDADO\*

R\$ Milhões	30/6/2003	31/3/2004	30/6/2004		30/6/2003	31/3/2004	30/6/2004
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.435</b>	<b>24.290</b>	<b>23.802</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.435</b>	<b>24.290</b>	<b>23.802</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.947</b>	<b>5.607</b>	<b>5.700</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.856</b>	<b>4.539</b>	<b>5.033</b>
Disponibilidades	354	505	747	Fornecedores	1.154	1.389	1.494
Contas a Receber	3.369	3.565	3.547	Empréstimos e Financiamentos	2.735	1.777	1.767
Impostos Diferidos e a Recuperar	803	674	638	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	162	210	211
Estoques	123	207	184	Impostos a Recolher	432	690	902
Outros Ativos	298	656	583	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	85	293	494
				Outras Contas a Pagar	288	178	165
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.716</b>	<b>2.137</b>	<b>2.080</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.673</b>	<b>9.157</b>	<b>8.239</b>
Impostos Diferidos e a Recuperar	984	1.333	1.255	Empréstimos e Financiamentos	6.932	7.101	6.288
Outros Ativos	732	804	825	Impostos a Recolher	634	753	712
				Provisões para Contingências	1.077	1.261	1.199
<b>Permanente</b>	<b>17.772</b>	<b>16.547</b>	<b>16.023</b>	Outras Contas a Pagar	30	42	41
Investimentos	830	774	739				
Imobilizado	16.375	15.237	14.764	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>-</b>	<b>57</b>	<b>54</b>
Diferido	567	536	519				
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.905</b>	<b>10.538</b>	<b>10.476</b>

\* Inclui os efeitos da aquisição da Pegasus (12/02), da Oi (04/03) e da Aix (12/03)



### BALANÇO PATRIMONIAL TNL-PCS (Oi)

R\$ Milhões	30/6/2003	31/3/2004	30/6/2004		30/6/2003	31/3/2004	30/6/2004
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.756</b>	<b>5.589</b>	<b>5.569</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.756</b>	<b>5.589</b>	<b>5.569</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>740</b>	<b>1.350</b>	<b>1.348</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>832</b>	<b>525</b>	<b>533</b>
Disponibilidades	1	299	432	Fornecedores	288	425	429
Contas a Receber	415	424	408	Empréstimos e Financiamentos	422	10	5
Impostos Diferidos e a Recuperar	88	104	107	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	17	33	30
Estoques	83	176	158	Impostos a Recolher	49	49	62
Outros Ativos	153	346	242	Outras Contas a Pagar	56	7	8
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>360</b>	<b>398</b>	<b>394</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.700</b>	<b>410</b>	<b>484</b>
Impostos Diferidos e a Recuperar	203	395	390	Empréstimos e Financiamentos	2.699	10	0
Outros Ativos	157	3	4	Provisões para Contingências	1	1	1
				Impostos a Recolher	-	1	1
<b>Permanente</b>	<b>3.656</b>	<b>3.841</b>	<b>3.828</b>	AFAC	-	398	482
Imobilizado	3.090	3.323	3.325				
Diferido	566	519	503	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.224</b>	<b>4.655</b>	<b>4.552</b>

## 11.PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO - CONSOLIDADO

R\$ Mil - 30/06/04

	Data	Moeda	Custos	Venc.	Amortização	Saldo Devedor
<b>Sindicato de Bancos*</b>	ago-01	US\$	LIBOR+5,5% a.a.	ago-09	Trimestral	<b>2.322.588</b>
<b><u>BNDES</u></b>	dez-00	R\$	TJLP +4,40% a.a.	jan-08	Mensal	1.448.790
	dez-03	R\$	TJLP +4,50% a.a.	jan-11	Mensal	347.292
	dez-00	Cesta de Moedas	Taxa de juros variável + 4,40% a.a.	jan-08	Mensal	589.238
	dez-03	Cesta de Moedas	Taxa de juros variável + 4,50% a.a.	jan-11	Mensal	89.694
					<b>BNDES</b>	<b>2.475.014</b>
<b><u>JBIC</u></b>	ago-01	Yen	1,65% a.a.	jan-10	Semestral	807.812
	jan-03	Yen	LIBOR japonesa + 1,25% a.a.	jan-11	Semestral	750.431
					<b>JBIC</b>	<b>1.558.243</b>
<b><u>Debentures</u></b>	jul-01	R\$	CDI+0,7%	jun-06	"Bulle"	<b>1.221.197</b>
<b><u>Senior Notes</u></b>	dez-03	US\$	8 % a.a.	ago-13	"Bulle"	<b>935.091</b>
<b><u>KFW</u></b>	fev-03	US\$	LIBOR+0,75% a.a.	ago-12	Semestral	196.190
	jun-00	US\$	8,75% a 11,87% a.a.	out-09	Semestral	323.228
	jul-02	US\$	LIBOR+0,8% a 4,5% a.a.	jan-11	Semestral	245.732
					<b>KFW</b>	<b>765.150</b>
<b><u>ABN AMRO</u></b>	dez-00	US\$	LIBOR+5% a.a.	mai-06	Semestral	130.400
	jan-04	US\$	LIBOR+3% a 4,83% a.a.	abr-09	Semestral	189.884
					<b>ABN AMRO</b>	<b>320.284</b>
<b><u>Outros</u></b>						<b>2.602.609</b>
<b>Total Geral</b>						<b>12.200.176</b>

\* Liderado pelo ABN AMRO

## 12. PRÓXIMOS EVENTOS

### **Teleconferência**

Data: Sexta-feira, 30 de Julho de 2004

Horário: 13 horas (Rio)

Acesso: 1-210-839-8553 (Brasil e outros países)  
888-425-9978 (EUA)

Passcode: Telemar

Replay: 1-203-369-1060 (Brasil e outros países)  
866-441-8817 (EUA)

### **Apimec – Rio de Janeiro**

Data: Segunda-feira, 9 de Agosto de 2004

Horário: 17 horas (Rio)

Localização: JW Marriott Hotel  
Av. Atlântica, 2.600  
Copacabana

Para maiores informações acesse:

<http://www.telemar.com.br/docs/apimec2004.pdf>

Apresentação de suporte estará disponível 1 (uma) hora antes do início da teleconferência, no site da Telemar no endereço:

<http://www.telemar.com.br/docs/confcall2Q04.ppt>

TNL – Relações com Investidores (IR Team)  
(invest@telemar.com.br)  
55(21) 3131-1314/1313/1315/1316/1317

Global Consulting Group  
Kevin Kirkeby (kkirkeby@hfgcg.com)  
1(646) 284-9416

**CONSULTE A SEÇÃO DE “PERGUNTAS E RESPOSTAS”  
EM NOSSO WEBSITE (WWW.TELEMAR.COM.BR/RI)**

***Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Telemar não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.***